

Presidente mundial da Coca-Cola inaugura primeira fábrica “verde” da empresa na América Latina e anuncia investimentos no Brasil



Presidente mundial da Coca-Cola, Muhtar Kent, e o diretor geral da Leão, Michel Davidovich

Investimentos da Coca-Cola Brasil crescerão mais de 75% nos próximos cinco anos, chegando a R\$ 11 bilhões, economias de água e de energia na nova fábrica deverão superar 36% e 23%, respectivamente, evento também marca lançamento de novo Matte Leão orgânico.

O presidente do Conselho e CEO da The Coca-Cola Company, Muhtar Kent, está no Brasil para inaugurar a primeira fábrica “verde” do Sistema Coca-Cola na América Latina e anunciar com a liderança da Coca-Cola Brasil os investimentos no País para os próximos anos. Localizada em Fazenda Rio Grande, na Grande Curitiba, a nova planta da Leão Junior - que faz, entre outros produtos, o tradicional Matte Leão – terá capacidade de produzir quase 11 mil toneladas de diversos tipos de chás secos por ano.

Investimentos - Os investimentos da empresa no Brasil aumentarão mais de 75% nos próximos cinco anos, 2010-2014, alcançando R\$ 11 bilhões (US\$ 5,8 bilhões). Entre 2005 e 2009, os investimentos somam R\$ 6 bilhões (US\$ 3,3 bilhões). Além do crescimento das operações da Coca-Cola Brasil, o País sediará a Copa do Mundo Fifa 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, criando oportunidades adicionais de crescimento. “O Brasil é um dos primeiros mercados da Coca-Cola no mundo. Ao longo dos últimos 25 anos, vimos nosso volume de vendas nessa nação crescer 50 vezes”, disse Muhtar Kent.

“A abertura dessa fábrica hoje mostra o importante papel que a Leão Junior desempenha no futuro da Coca-Cola Brasil. Como a Coca-Cola, a Leão é uma empresa respeitada, que tem hidratado seus consumidores por mais de um século”, completou Kent, em seu discurso desta quinta-feira, na inauguração da nova unidade da Leão Junior – empresa que integra o Sistema Coca-Cola Brasil desde 2007.

Fábrica - A fábrica foi construída de acordo com os mais avançados conceitos de sustentabilidade, seguindo os padrões da certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) e alinhada com a plataforma de sustentabilidade da Coca-Cola Brasil, Viva Positivamente. Planejada pelos princípios de bioarquitetura, que visam causar o menor impacto possível no meio ambiente, ela foi cuidadosamente concebida para utilizar aspectos diferenciais de sustentabilidade. Em seu terreno de 110 mil metros quadrados, sendo apenas 20 mil de área construída, são utilizados recursos e tecnologias que respeitam e preservam a natureza. “Esta é a primeira de muitas fábricas ‘verdes’ do Sistema Coca-Cola Brasil. De acordo com nossas metas de sustentabilidade, todas as unidades novas ou que passarem por reformas seguirão os conceitos de certificação LEED”, destaca Marco Simões, vice-presidente de Comunicação e Sustentabilidade da Coca-Cola Brasil.

A estimativa de economia de energia na nova fábrica é de até 23%, conquistada por meio da utilização de telhas translúcidas - que garantem a iluminação natural do ambiente -, do telhado verde (telhado vivo) e da ventilação natural que permitem uma redução no uso de ar condicionado. O consumo de água também será reduzido em 36%, devido ao reaproveitamento da água da chuva utilizada nos banheiros, limpeza e irrigação.

A unidade segue rigorosamente todas as normas brasileiras da construção civil (ABNT/CB-02 Construção Civil e CONAMA 307), além dos altos padrões estabelecidos pela Coca-Cola em âmbito mundial. Para atestar o comprometimento da Leão, a fábrica está em processo de obtenção da certificação LEED, fornecida pelo Green Building Council Brasil, o que garante a implantação das boas práticas da construção sustentável.

Estas mudanças beneficiarão também seus colaboradores, proporcionando melhoria na qualidade de vida e de trabalho. Para a construção da nova planta, aproximadamente 200 profissionais provenientes de Fazenda Rio Grande foram alocados. Desta maneira, a Leão passa a contribuir ainda mais para o desenvolvimento da economia local.

“Com o lançamento da nova fábrica, a Leão reafirma seu compromisso com o desenvolvimento do Estado do Paraná, gerando empregos e receita para a região, além de se comprometer com as melhores práticas do conceito sustentabilidade, presentes nesta unidade”, ressalta Michel Davidovich, diretor-geral da Leão. “Para produzir chás 100% naturais, nada melhor que uma fábrica integrada à natureza”, completou.

Novo produto orgânico - Além da fábrica, a empresa de 108 anos está lançando um novo produto, também dentro dos conceitos da sustentabilidade: o Matte Granel Orgânico. Ele é o primeiro produto orgânico do sistema Coca-Cola na América Latina e contempla melhorias ambientais focadas em sustentabilidade em toda a sua cadeia produtiva. Exemplo disso é que no plantio orgânico da erva-mate, com certificação ECOCERT/IBD, não se faz uso de defensivos agrícolas ou adubos químicos. Os caminhões utilizam biodiesel para transportar a matéria-prima até a fábrica, reduzindo a emissão de CO₂. Sua embalagem, com mensagens de educação ambiental, é proveniente de papel 100% reciclado e a caixa de embarque é certificada pelo FSC (Forest Stewardship Council). A impressão econômica reduz cerca de 90% do uso de tinta, sendo esta uma tinta especial, que emite menos compostos orgânicos voláteis na atmosfera.

Diferenciais na construção da nova fábrica da Leão: • Bio-arquitetura: Construção orientada para um reduzido impacto no entorno do terreno para preservar os espaços entre os prédios e criar áreas verdes no perímetro, aumentando o bem estar dos ocupantes.

- Baixo impacto sobre o solo: O projeto de terraplanagem do terreno previu a menor movimentação de terra possível, reduzindo os riscos de erosão do solo. Além disto, realizou a compensação dos volumes de corte e aterro, evitando qualquer importação ou retirada de material no espaço do terreno.
- Materiais ecológicos: Uso preferencial de materiais de construção certificados, de origem conhecida e próxima à construção, que causam baixo impacto ambiental na sua extração/fabricação, uso de madeiras certificadas (como o eucalipto); uso de materiais de baixo índice de emissão de COV (compostos orgânicos voláteis), evitando produtos como PVC e solventes, e evitando metais como cromados, alumínio e amianto.
- Fábrica em dois níveis: Abastecimento da matéria prima utilizando o desnível do terreno, aproveitando a força da gravidade para a movimentação das ervas e reduzindo o uso de energia.
- Aquecedor solar: Uso de aquecedores de água com energia solar, nas áreas de vestiários e laboratórios.
- Telhado verde: Aplicação do teto verde (telhado vivo) nos prédios sociais, refeitório, salas técnicas e portaria. Funciona como isolante térmico natural e como purificador de ar.
- Coleta da água da chuva: Captura da água do telhado do galpão industrial e armazenagem, para reúso em descargas, limpezas de pátios e irrigações.
- Uso racional da água: Além do aproveitamento da água da chuva, são usados elementos que ajudam na economia de água, como válvulas de descarga de volume reduzido.
- Piso permeável: Pavimentação das calçadas para pedestres em blocos do tipo Paver, que permite a permeabilidade da água das chuvas e evita o transbordamento do córrego.
- Drenagem pluvial: Escoamento da água de chuva por meio de valas gramadas, o que permite sua absorção pelo solo já durante a sua condução.
- Córrego: Recomposição da mata ciliar do córrego colado ao terreno, reestabelecendo o ecossistema do rio.
- Iluminação natural: Uso de iluminação natural nos almoxarifados, expedição e área de produção (inclusive dentro das salas de envase), no refeitório, nos vestiários e nas salas técnicas.
- Certificação LEED: Processo de certificação LEED (Leadership Energy and Environmental Design) em andamento junto ao GBC Brasil (Green Building Council Brasil), podendo ser uma das primeiras indústrias a obter a certificação no Brasil.
- Responsabilidade sócio-ambiental: Iniciativas para o fomento da agricultura local, focada na produção sem o uso de pesticidas e adubos químicos; projetos para a capacitação da mão de obra local, promovendo treinamentos em manipulação de alimentos, boas práticas de fabricação e operação de máquinas, entre outros; projetos para creches, academia de ginástica e salão de beleza ("espaço mulher") para atender os funcionários.

Sistema Coca-Cola Brasil -A Coca-Cola Brasil atua em sete segmentos do setor de bebidas não-alcoólicas – águas, chás, refrigerantes, sucos, energéticos, hidrotônicos e lácteos, com uma linha de mais de 150 produtos, entre sabores regulares e versões de baixa caloria. O Sistema Coca-Cola Brasil, formado pela Coca-Cola Brasil e 16 grupos fabricantes brasileiros, além da Leão Junior e Del Valle, emprega diretamente mais de 38 mil funcionários, gerando indiretamente cerca de 340 mil empregos.

Os investimentos do Sistema no Brasil somaram quase R\$ 5 bilhões nos últimos cinco anos e agora, em 2009, será investido mais R\$ 1,75 bilhão. A sustentabilidade é um compromisso da Coca-Cola Brasil e se reflete na forma como a empresa e seus fabricantes lidam com as pessoas e com o meio ambiente. O índice de uso de água da Coca-Cola Brasil, por exemplo, é um dos melhores do mundo. São 2,08 litros de água para cada litro de bebida produzido - menos da metade do volume utilizado 12 anos atrás. Na reciclagem, a Coca-Cola Brasil desenvolveu, através do Instituto Coca-Cola Brasil, um programa chamado “Reciclou, Ganhou” que, desde 1996, colabora para que o País seja um dos mais avançados na reciclagem de materiais. Hoje, 96% das latas de alumínio e 53% das garrafas PET são recicladas. [Sites: www.institutococacola.org.br e www.cocacolabrasil.com.br].

Leão - Com mais de 108 anos de história e tradição, a Leão lidera o mercado brasileiro de chás em todos os segmentos. O portfólio de produtos apresenta uma variedade de mais de 100 tipos de chás secos e prontos para consumo, disponíveis em embalagens práticas para atender todos os perfis de consumidores, suas preferências e necessidades. [Site: www.matteleao.com.br]

PRESIDENTE mundial da Coca-Cola inaugura primeira fábrica “verde” da empresa na América Latina e anuncia investimentos no Brasil. **Revista Fator Brasil**. Rio de Janeiro, nov. 2009. Disponível em: <<http://www.revistafator.com.br>>. Acesso em 18 nov. 2009.